



## O CONHECIMENTO ESCOLAR NAS POLÍTICAS DE AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR PARA O ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL

Suelen Brancher Fávero<sup>1</sup>

Fabiana Cristina Cigognini<sup>2</sup>

Roberto Rafael Dias da Silva<sup>3</sup>

O presente projeto de pesquisa objetivou estabelecer um mapeamento das estratégias políticas de constituição do conhecimento escolar nas políticas de ampliação da jornada para o Ensino Médio no Estado do Rio Grande do Sul, considerando o cenário das políticas curriculares da última década (2002-2012). Com essa intenção, o estudo inscreveu-se no campo dos Estudos Curriculares, sobretudo aqueles vinculados à tradição crítica, seja através dos estudos sociológicos do conhecimento escolar, seja pelos estudos políticos sobre a instituição escolar em sociedades neoliberais. Considerou-se como contexto de emergência desse objeto de investigação a consolidação de uma cultura do novo capitalismo na qual, segundo teorizações sociológicas contemporâneas, as configurações institucionais são deslocadas da perícia para a meritocracia. No que tange ao Ensino Médio, tal cenário materializou-se nas inúmeras reformas mobilizadas pelo Estado Brasileiro, cotejadas em um contexto de influência delineado nesse período pelas agências multilaterais e, especificamente, implementadas pelo Estado do Rio Grande do Sul. Nessa direção, privilegiou-se a composição de um diagnóstico crítico das estratégias políticas referidas, no qual constatou-se que as atuais políticas curriculares para a Educação Básica no Brasil tendem a secundarizar o conhecimento a ser ensinado, bem como as diferentes nuances da transmissão cultural. Do ponto de vista metodológico o estudo esteve organizado em três fases. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura nacional e internacional acerca das políticas de constituição do conhecimento escolar. A seguir, na segunda fase, foram examinados, através de análise documental, os principais textos curriculares produzidos no referido contexto na última década. Por fim, na terceira fase, o estudo produziu um conjunto de inserções empíricas em três escolas públicas estaduais, reguladas por práticas curriculares diferenciadas, fazendo uso de entrevistas com gestores escolares, visitas a escolas e análises de projetos escolares. Para a composição investigativa proposta foram examinados os seguintes aspectos: concepções de conhecimento escolar, modalidades de organização das práticas escolares e relações entre políticas públicas e escolarização.

**Palavras-chave:** Currículo. Conhecimento escolar. Ensino Médio. Ampliação da jornada.

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim. Bolsista de Iniciação Científica (PROICT/UFFS). E-mail: suelenfaver@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim. Bolsista de Iniciação Científica (PROICT/UFFS). E-mail: fabricigo@hotmail.com.

<sup>3</sup> Doutor em Educação. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: robertosilva@uffs.edu.br.